

Prado quer a anistia

Rio — O secretário-geral da Comissão de Estudos Constitucionais, Ney Prado, professor da Escola Superior de Guerra, votou a favor da anistia política, ampla, geral e irrestrita dos militares cassados pelo golpe de 64, que prevê, inclusive, a reintegração dos punidos aos seus respectivos quadros funcionais. Foi na reunião de sábado, no conjunto Cândido Mendes.

Ney Prado, que, antes de votar, havia se manifestado contrariamente à proposta do jornalista Mário Martins, por entender que sua aprovação causaria uma profunda crise entre o Governo e as Forças Armadas, disse: "Esta abertura que está aí se deve muito menos à classe política do que ao apoio militar".

O secretário acusou genericamente a comissão de criar uma "divisão ideológica de fachada" que o colocava como defensor dos interesses da "classe militar". Em seguida, disse que conversa "com frequência com chefes militares deste País na intimidade", ocasião em que transmite a eles os anseios da sociedade brasileira. Ney Prado afirmou que tinha "autoridade" para dizer que há uma grande receptividade nas Forças Armadas pelo sentimento de abertura predominante no País.

Essas declarações do secretário-geral ocorreram logo depois que o presidente da Comissão, jurista Afonso Arinos, intercedeu a favor da emenda de Mário Martins, por considerar que "a reintegração dos militares é sobretudo de natureza moral". O professor Arinos, ainda manifestando-se a respeito do debate realizado na noite de sábado, quando o anteprojeto de constituição foi concluído, acentuou que "quando a injustiça funciona como base do direito, me parece que esse direito é mais forte do que aquele que está baseado na idéia da justiça".

Ney Prado disse que sua presença na comissão "traduz um desejo de servir a sociedade civil, através da incorporação dos militares no processo". O secretário-geral alertou que cada artigo aprovado pela comissão "pode provocar um apoio, um reforço à posição do Governo, como pode provocar uma crise nacional", fazendo referência ainda à proposta de anistia política para os militares, na qual acabou votando a favor.